

## 2-009

### MINERALOGIA E FORMAS DE POTÁSSIO EM SOLOS DO RS, CULTIVADOS COM ARROZ IRRIGADO. Rosa Maria Vargas Castilhos

<sup>(1)(4)</sup>, Egon José Meurer <sup>(2)</sup>, George Wellington Melo <sup>(3)(4)</sup> <sup>(1)</sup> Professor do Departamento de Solos da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, UFPEL, Caixa Postal 354, CEP 96001-970 Pelotas-RS. <sup>(2)</sup> Professor do Departamento de Solos da Faculdade de Agronomia, UFRGS, Caixa Postal 776, CEP 90001-970 Porto Alegre-RS. <sup>(3)</sup> Pesquisador da EMBRAPA, Roraima. <sup>(4)</sup> Doutorandos em Ciência do Solo, Programa de Pós Graduação em Agronomia, UFRGS

Este trabalho foi realizado objetivando-se identificar minerais fontes de potássio (total e não trocável) nas frações granulométricas dos horizontes A (0-20 cm) de quatro solos do RS. A análise mineralógica revelou presença de feldspatos e micas, nas frações areia e silte de todos os solos, micas e esmectitas, na fração argila do brunizem hidromórfico e do glei húmico e interestratificados mica-vermiculita e mica-esmectita, na fração argila dos planossolos. O potássio total e não trocável diferiu entre as frações e entre solos, em função da mineralogia. A fração argila é a principal fonte de K não trocável nos quatro solos

## 2-010

### CURVAS Q/I EM LATOSSOLOS DO ESTADO DO PARÁ. Maria

Regina Freire Möller <sup>(1)</sup>, Areolino Oliveira Matos <sup>(1)</sup>, Eduardo Jorge Maklouf de Carvalho <sup>(1)</sup>, Joaquim Braga Bastos <sup>(1)</sup>. EMBRAPA/CPATU, Travessa Enéas Pinheiro s/n CEP 66095-100, Belém, PA.

Nos trópicos o potássio trocável e solúvel na camada até 20 cm de profundidade está situado entre 2 a 2.000 Kg/ha de K<sub>2</sub>O. A adubação potássica pode acarretar modificações no status do nutriente. Curvas Q/I obtidas em oito amostras de horizontes A, mostraram variações entre 2,5 a 6,0 mmol<sub>c</sub> kg<sup>-1</sup>/moles l<sup>-1</sup> nos PTK, sendo os dos latossolos muito argilosos os mais elevados. Os demais com PTK entre 2,0 a 2,5 mmol<sub>c</sub> kg<sup>-1</sup>/moles l<sup>-1</sup> tiveram baixa concentração do elemento na solução (0,26 a 0,44 mmol<sub>c</sub>/L). Nos latossolos mais argilosos onde os PTK foram altos, a reposição do nutriente para a solução seria mais efetiva, a perda menor e a aplicação de adubos potássicos poderia repor reservas de K na CTC, o que é plenamente desejável. Em dois latossolos a concentração do potássio na solução de equilíbrio foi alta.